



**REGIÃO AUTÓNOMA DA MADEIRA**  
**SECRETARIA REGIONAL DO PLANO E FINANÇAS**  
**DIRECÇÃO REGIONAL DE ESTATÍSTICA**



## Boletim Trimestral de Estatística

3º Trimestre de 2006

Segundo os resultados do Inquérito ao Emprego, a taxa de desemprego da RAM apurada para o 3º trimestre de 2006 foi de 6,1%, assumindo um acréscimo de 1,1 pontos percentuais face ao trimestre anterior e de 1,7 pontos percentuais relativamente ao trimestre homólogo do ano anterior.

Em Setembro de 2006, a variação média registada pelo Índice de Preços no Consumidor (IPC) nos últimos doze meses – Total Geral – foi de 2,8%, valor inferior em 0,2 pontos percentuais ao registado em Junho de 2006. No Continente, e no mesmo período, o valor desta taxa foi de 3,1%.

Os indicadores utilizados na avaliação do investimento em construção na RAM revelam sintomas de abrandamento pois, entre Janeiro e Setembro de 2006 e face ao mesmo período do ano anterior, verificaram-se decréscimos em todas as variáveis em análise.

Relativamente ao Comércio Internacional, os resultados acumulados (preliminares) para os primeiros nove meses de 2006 indicam um decréscimo de 10,3% nas entradas e um crescimento de 32,6% nas saídas de mercadorias, face aos valores nominais em euros apurados para o mesmo período do ano anterior.

Os indicadores da actividade turística da Região Autónoma da Madeira para os primeiros nove meses de 2006 caracterizaram-se por ligeiros aumentos (homólogos) nas principais variáveis em análise, nomeadamente hóspedes, dormidas e proveitos totais.

<b>Índice</b>	
Demografia	➤ 2
Emprego	➤ 3
Preços	➤ 5
Avicultura, Pecuária e Pesca	➤ 7
Construção	➤ 9
Comércio Internacional	➤ 10
Transportes	➤ 12
Turismo	➤ 14
Outros Indicadores	➤ 15
Conceitos	➤ 17

Esta edição do Boletim Trimestral de Estatística relativa ao 3º Trimestre de 2006 foi elaborada com a informação disponível até ao dia 11 de Dezembro e divulgada no dia 15 de Dezembro de 2006.

# Demografia\*

## Saldo Natural

Os resultados definitivos, para o ano 2005, indicam um saldo natural positivo de 257 indivíduos. É de salientar, a tendência de decréscimo que se vem assistindo nos últimos anos (561 em 2000 e 378 em 2004).

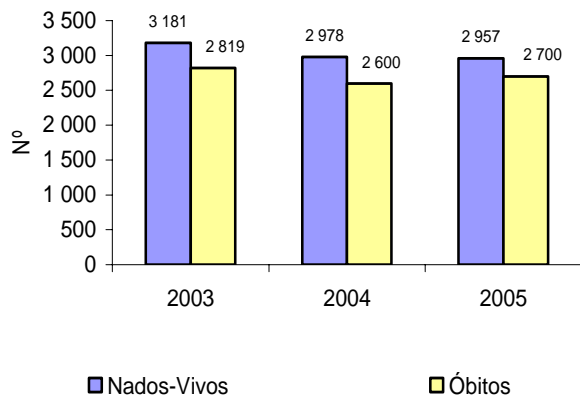
## Nados-Vivos

Segundo os valores definitivos de 2005, foram registados 2 957 nados vivos de mães residentes na RAM, sendo 1 555 do sexo masculino.

## Óbitos

Os dados disponíveis, para 2005, indicam que ocorreram 2 700 óbitos de residentes na RAM, sendo 1 424 do sexo masculino.

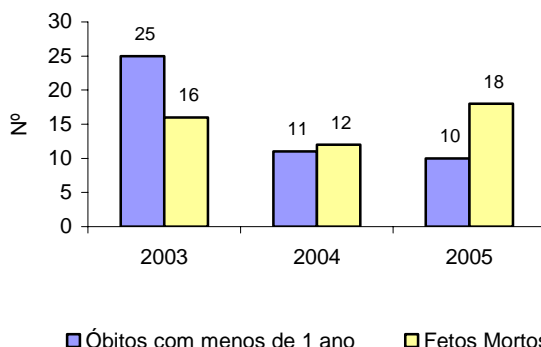
Nados-Vivos e Óbitos



## Fetos Mortos

No ano de 2005 foram declarados 18 fetos mortos, 13 do sexo masculino e os restantes do sexo feminino (dados definitivos).

Mortalidade Infantil e Fetal



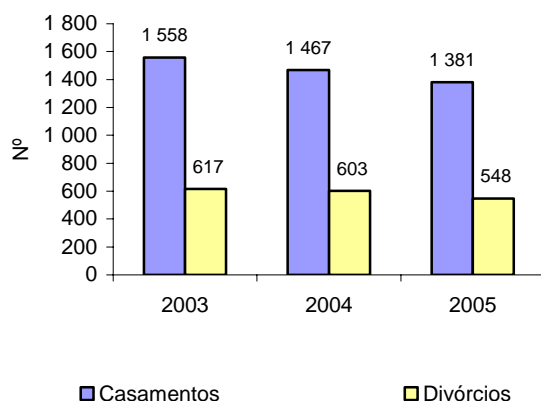
## Casamentos

Os valores oficiais, para 2005, indicam que foram celebrados na Região 1 381 casamentos, menos 86 do que no ano anterior.

## Divórcios

Foram decretados, em 2005, 548 divórcios na Região Autónoma da Madeira (dados definitivos), menos 55 que no ano anterior.

Casamentos e Divórcios



\* Resultados provisórios.

## Demografia

		Valor Mensal (n°)			Acumulado 2005
		Outubro	Novembro	Dezembro	
<b>Saldo Natural</b>		41	42	-37	257
<b>Nascimentos</b>					
Nados-Vivos	HM	251	255	223	2 957
	H	134	137	106	1 555
<b>Óbitos</b>					
Óbitos	HM	210	213	260	2 700
	H	104	103	143	1 424
Óbitos de menos de 1 ano	HM	2	-	-	10
	H	-	-	-	1
<b>Fetos Mortos</b>	HM	1	2	1	18
	H	1	1	1	13
<b>Casamentos</b>		120	88	119	1 381
<b>Divórcios</b>		60	49	38	548

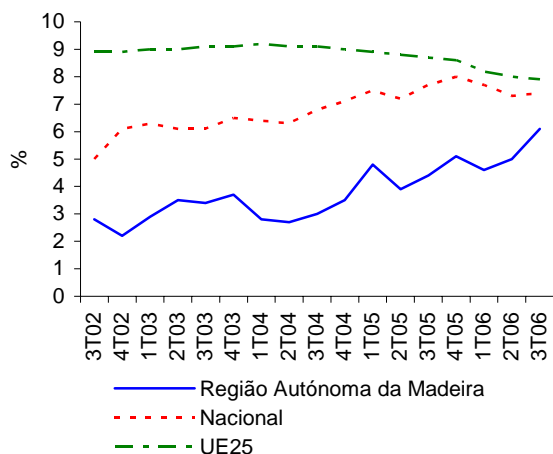
Fonte: INE.

## Emprego

### Indicadores do Mercado de Emprego

Segundo os resultados do Inquérito ao Emprego, a taxa de desemprego da RAM apurada para o 3º trimestre de 2006 foi de 6,1%, assumindo um acréscimo de 1,1 pontos percentuais face ao trimestre anterior e de 1,7 pontos percentuais relativamente ao trimestre homólogo do ano anterior. A taxa de desemprego nacional registou no 3º trimestre deste ano um acréscimo de 0,1 pontos, quando comparada com o trimestre anterior, passando para 7,4%. Ainda no 3º trimestre de 2006, a taxa de desemprego (com ajustamento sazonal) foi de 7,9% na UE25, 7,4% na UE15 e 7,8% na zona euro.

Taxa de Desemprego



A taxa de actividade para a RAM, no trimestre em análise, foi de 50,5%, valor superior em 0,3 pontos percentuais ao verificado no trimestre anterior. A taxa de actividade nacional foi de 52,9%, valor superior ao do trimestre anterior em 0,1 pontos percentuais.

### População Activa, Empregada e Desempregada

No trimestre em análise, a população activa, da Região Autónoma da Madeira, aumentou quer em termos homólogos quer em trimestrais, 0,7% e 0,8% respectivamente. Considerando os empregados por situação na profissão, verificou-se que o número de “Trabalhadores por conta de outrem” registou uma diminuição homóloga de 2,4%, sendo nas mulheres de -2,7% e nos homens de -2,1%. A estimativa do número de desempregados (7 546) aumentou face ao trimestre homólogo (+38,3%) e também se comparada com o trimestre anterior (+22,7%).

A nível nacional, encontravam-se desempregados cerca de 417,4 mil indivíduos no 3º trimestre de 2006, o que reflecte um decréscimo de 2,9% face ao trimestre homólogo, e um aumento de 2,9%, em relação ao trimestre anterior.

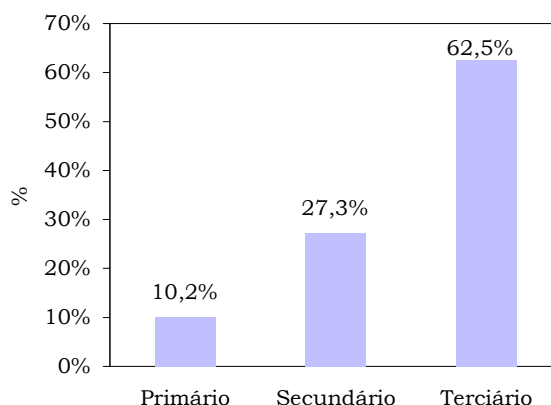
### Empregados por Sector de Actividade

No que respeita à distribuição dos activos empregados pelos sectores de actividade económica, o sector com maior peso é o dos “Serviços” (62,5%), seguido da “Industria, Construção, Energia e Água” (27,3%) e da “Agricultura, Silvicultura e Pesca”, com 10,2% do total do emprego. A população empregada nos “Serviços” diminuiu 4,8% face ao trimestre

homólogo, tendo, no entanto, crescido 1,6% relativamente ao 2º trimestre de 2006.

Relativamente ao emprego total, dentro de cada sector, os ramos com maior peso são, no caso do sector dos “Serviços”, o “Comércio” (12,0%), “Alojamento e Restauração” (10,3%) e “Administração Pública” (9,2%); no sector “Indústria, Construção, Energia e Água”, a “Construção” (17,9%) e as “Indústrias transformadoras” (8,0%) e no sector “Agricultura, Silvicultura e Pesca”, a “Agricultura e silvicultura” com cerca de 9,5%.

**Emprego por Sectores de Actividade**



### Emprego

			Valor Trimestral					Variação (%) 3ºT-06	
			3ºT-05	4ºT-05	1ºT-06	2ºT-06	3ºT-06	Homóloga	Trimestral
<b>População Total</b>	(nº)	HM	244 520	244 979	245 385	245 566	245 849	0,5	0,1
		H	115 324	115 549	115 783	115 896	116 045	0,6	0,1
<b>População Activa</b>	(nº)	HM	123 404	124 663	123 539	123 233	124 221	0,7	0,8
		H	66 226	66 980	66 434	66 309	66 992	1,2	1,0
<b>População Empregada</b>	(nº)	HM	117 948	118 363	117 810	117 086	116 675	-1,1	-0,4
		H	63 560	63 555	63 324	63 336	63 835	0,4	0,8
<b>Emprego por Sector de Actividade</b>									
Primário	(nº)	HM	10 888	10 788	11 270	12 164	11 853	8,9	-2,6
Secundário	(nº)	HM	30 380	31 628	32 071	33 050	31 808	4,7	-3,8
Terciário	(nº)	HM	76 680	75 947	74 469	71 871	73 015	-4,8	1,6
<b>População Desempregada</b>	(nº)	HM	5 456	6 301	5 728	6 147	7 546	38,3	22,7
<b>Taxa de Actividade</b>	(%)	HM	50,5	50,9	50,3	50,2	50,5	-	-
		H	57,4	58,0	57,4	57,2	57,7	-	-
<b>Taxa de Desemprego</b>	(%)	HM	4,4	5,1	4,6	5,0	6,1	-	-

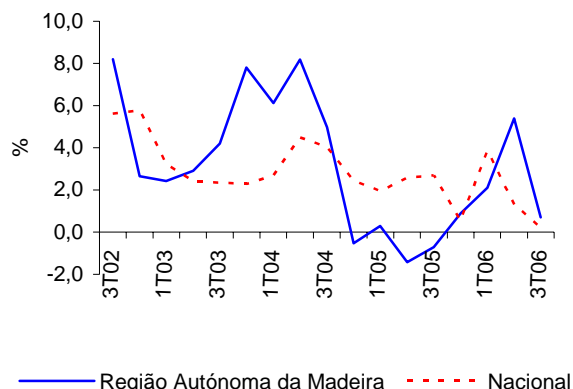
Fonte: DRE, Estatísticas do Emprego

### Índice de Custo do Trabalho

O Índice de Custo do Trabalho (ICT), excluindo a Administração Pública<sup>2</sup>, registou o valor de 128,0 no 3º trimestre de 2006, reflectindo uma variação homóloga de 0,7%, evolução superior à verificada no mesmo trimestre de 2005 (-0,7%).

No trimestre em análise, constatou-se que os sectores de actividade económica “Saúde e acção social” e “Alojamento e restauração” foram os que registaram maiores acréscimos homólogos, 17,3% e 16,7%, respectivamente.

**Índice de Custo do Trabalho excluindo a Administração Pública (variação homóloga)**



<sup>2</sup> Exclui as actividades: “Administração pública, defesa e segurança social obrigatória” (L) e a parte pública das actividades “Educação” (M) e “Saúde e acção social” (N).

## Índice de Custo de Trabalho\* (Base 100=2000)

	Variação Homóloga (%)				
	3Tº-05	4Tº-05	1Tº-06	2Tº-06	3Tº-06
<b>Total excluindo a Administração Pública (C-O)</b>	-0,7	0,9	2,1	5,4	0,7
Indústrias extractivas (C)	21,4	27,9	11,9	19,5	12,8
Indústrias transformadoras (D)	-1,1	2,1	-0,1	2,4	-11,4
Produção e distribuição de electricidade, gás e água (E)	21,1	3,0	8,9	14,9	-1,9
Construção (F)	-0,3	-1,6	10,6	10,0	7,7
Comércio por grosso e a retalho (G)	-2,3	-0,9	6,0	4,8	3,6
Alojamento e restauração (H)	-3,7	-4,0	6,4	7,5	16,7
Transportes, armazenagem e comunicações (I)	-0,1	-3,5	2,0	2,7	4,7
Actividades financeiras (J)	1,9	7,2	-16,7	5,8	14,2
Actividades imobiliárias, alugueres e serviços prestados às empresas (K)	-5,6	1,2	9,8	11,7	5,2
Educação (M) (excluindo a Administração Pública)	5,0	0,5	-2,7	9,6	0,5
Saúde e acção social (N) (excluindo a Administração Pública)	-3,8	-6,0	1,8	4,8	17,3
Outras actividades de serviços colectivos, sociais e pessoais (O)	8,6	6,5	18,0	0,8	12,5

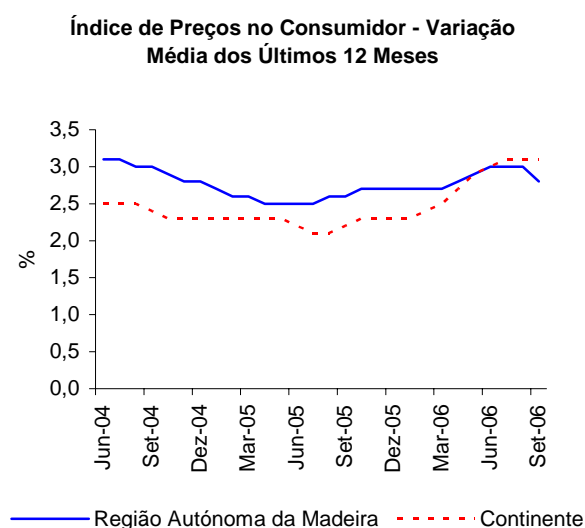
Fonte: INE

\* Resultados preliminares

## Preços

### Variação Média dos Últimos 12 Meses

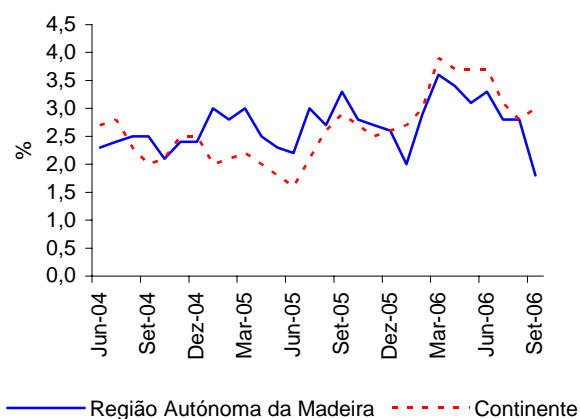
Em Setembro de 2006, a variação média registada pelo Índice de Preços no Consumidor (IPC) nos últimos doze meses – Total Geral – foi de 2,8%, valor inferior em 0,2 pontos percentuais ao registado em Junho de 2006. No Continente, e no mesmo período, o valor desta taxa foi de 3,1%.



### Variação Homóloga

A taxa de variação homóloga, ou seja, o aumento de preços em relação ao mesmo mês do ano anterior (Setembro de 2006 face a Setembro de 2005) foi de 1,8%, valor inferior em 1,5 pontos percentuais ao registado em Junho de 2006. Para o Continente esta taxa situou-se nos 3,0%.

### Índice de Preços no Consumidor - Variação Homóloga

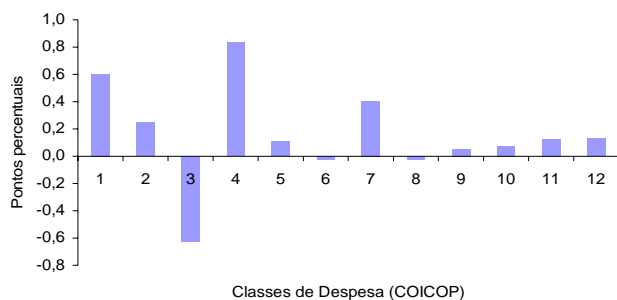


Analisando a variação homóloga por classes, os “Bebidas alcoólicas e tabaco” e “Habitação, Água, Electricidade, Gás e Outros Combustíveis” apresentaram os maiores aumentos, +7,5% e +6,6%, respectivamente.

As classes que mais contribuíram para a formação da taxa de variação homóloga em Setembro foram “Habitação, Água, Electricidade, Gás e Outros Combustíveis” e “Produtos alimentares e

bebidas não alcoólicas”, 0,8 e 0,6 pontos percentuais respectivamente. Por outro lado, a classe do “Vestuário e Calçado” contribuiu para o decréscimo desta mesma taxa, com -0,6 pontos percentuais.

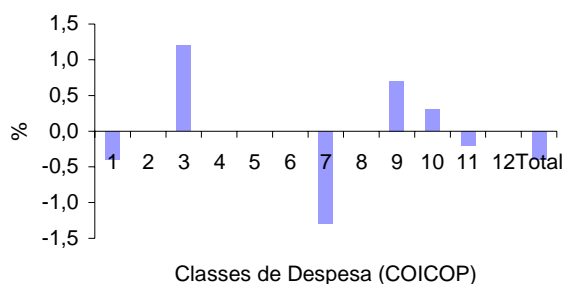
Contribuição das classes de despesa para a variação homóloga em Setembro de 2006



## Variação Mensal

A nível mensal, na RAM o Índice de Preços no Consumidor – Total Geral – registou, no mês de Setembro de 2006, uma variação de -0,4% face a Agosto. As classes em evidência foram “Transportes” (-1,3%) e “Vestuário e Calçado” (+1,2%). No Continente, o IPC registou, em Setembro de 2006, uma variação mensal de +0,4%.

Variação mensal do IPC total e por classes em Setembro de 2006



## Índice de Preços no Consumidor (Base 100=2002)

Classes de Despesa (COICOP)	Variação Mensal (%)			Índice Mensal Setembro 2006	Variação Setembro (%)	
	Julho 2006	Agosto 2006	Setembro 2006		Homóloga	Média dos últimos 12 meses
1 - Produtos alimentares e bebidas não alcoólicas	1,7	0,2	-0,4	109,8	3,1	3,2
2 - Bebidas alcoólicas e tabaco	0,3	0,2	0,0	124,6	7,5	4,8
3 - Vestuário e calçado	-6,9r	-9,2r	1,2	75,6	-14,2	-10,8
4 - Habitação, água, electricidade, gás e outros combustíveis	0,2	0,0	0,0	123,1	6,6	7,0
5 - Acessórios, equipamento doméstico, e manutenção corrente da habitação	0,1	-0,2	0,0	106,1	1,4	1,7
6 - Saúde	0,0	0,1	0,0	114,3	-0,3	-0,3
7 - Transportes	0,7	0,5	-1,3	117,4	1,7	5,4
8 - Comunicações	0,0	0,0	0,0	99,9	-0,8	-0,6
9 - Lazer, recreação e cultura	0,1	0,0	0,7	104,5	1,5	1,1
10 - Educação	0,6	0,0	0,3	127,4	5,3	4,1
11 - Restaurantes e hotéis	0,3	0,2	-0,2	115,2	1,4	2,9
12 - Bens e serviços diversos	0,9	0,1	0,0	110,6	3,0	1,9
<b>Total</b>	0,3r	-0,2r	-0,4	111,6	1,8	2,8
<b>Total excepto habitação</b>	0,3r	-0,2r	-0,4	111,5	1,7	2,7

Fonte: DRE, Índice de Preços no Consumidor

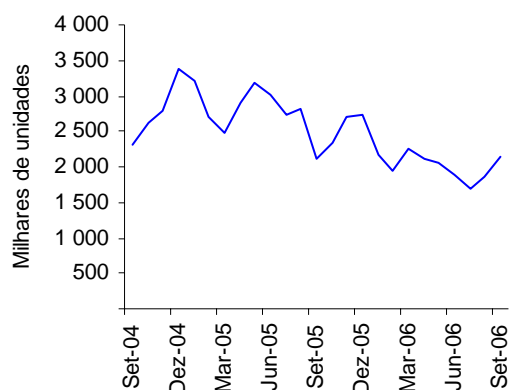
Nota: r – Dado revisto

# Avicultura, Pecuária e Pesca

## Produção de Ovos para Consumo

A produção de ovos para consumo ultrapassou nos 3 primeiros trimestres de 2006 os 18,1 milhões de unidades o que corresponde a um decréscimo de 27,9% face ao mesmo período de 2005. Entre Julho e Setembro, a produção de ovos atingiu os 5,7 milhões de unidades, revelando uma quebra de 26,0%.

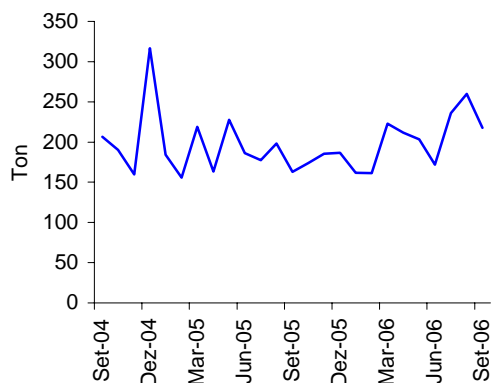
**Produção de ovos**



## Produção de Carne de Frango

A produção de carne de frango entre Janeiro e Setembro de 2006 foi de 1 847 toneladas (peso limpo), um acréscimo de 10,3% que a quantidade produzida nos primeiros nove meses de 2005. No 3º trimestre deste ano, registou-se um acréscimo de 32,5%, em comparação com o trimestre homólogo de 2005.

**Produção de carne de frango**

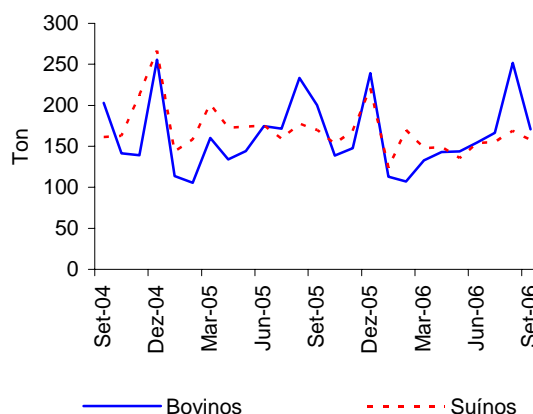


## Gado Abatido

O total de gado abatido e aprovado para consumo da população, entre Janeiro e Setembro de 2006 foi de 2 749 toneladas (peso limpo), o que traduz um decréscimo de 7,6% relativamente ao mesmo período de 2005. Daquele quantitativo, 50,3% pertenceu ao gado bovino e 49,5% ao gado suíno, verificando-se face aos primeiros nove meses de 2005, decréscimos de 3,8% e 11,1%, respectivamente.

Relativamente ao 3º trimestre de 2006, o peso limpo total do gado abatido foi de 1 070 toneladas, o que representa um decréscimo de 3,9% face ao trimestre homólogo. Esta variação, resulta essencialmente do decréscimo verificado no abate de suínos (-5,0%).

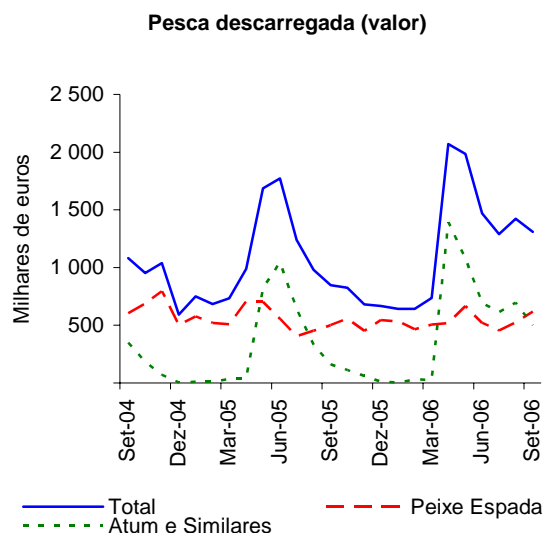
**Gado abatido e aprovado para consumo, segundo as principais espécies**



## Pesca

O total de pesca descarregada nos portos da Região, entre Janeiro e Setembro de 2006, foi de 6 621,6 toneladas, o que traduz um acréscimo de 17,7% face ao período homólogo de 2005. O valor correspondente àquele quantitativo cifrou-se em 11 572 070 euros, reflectindo um aumento de 19,5%. O acréscimo verificado no peso total de pesca descarregada resulta fundamentalmente da captura do atum e similares (+80,5%). Do total do valor da pesca descarregada, 41,5% pertenceu ao peixe-espada e 43,5% ao atum e similares.

No 3º trimestre de 2006, o valor do pescado descarregado atingiu os 4 022 277 euros, evidenciando um acréscimo de 31,2% face ao trimestre homólogo de 2005. Do total do valor da pesca descarregada, 39,6% pertenceu ao peixe-espada e 45,0% ao atum e similares.



### Avicultura, Pecuária e Pesca

		Valor Mensal			Acumulado 2006	Variação (%)	
		Julho 2006	Agosto 2006	Setembro 2006		Homóloga Setembro 2006	Homóloga Acumulada
<b>Avicultura</b>							
Ovos	(10 <sup>3</sup> )	1 703	1 855	2 128	18 101	0,3	-27,9
Frangos	(ton)	236	260	218	1 847	33,9	10,3
<b>Gado Abatido</b>							
Total	(ton)	322	421	328	2 749	-11,5	-7,6
Bovinos	(ton)	166	252	171	1 382	-14,9	-3,8
Suínos	(ton)	155	169	157	1 362	-7,3	-11,1
<b>Pesca Descarregada</b>							
Total	(kg)	829 669	1 022 623	739 534	6 621 611	53,3	17,7
	(euros)	1 289 014	1 423 308	1 309 955	11 572 070	54,8	19,5
Peixe Espada preto	(kg)	184 354	213 492	225 759	2 076 876	6,1	-17,9
	(euros)	453 777	522 488	616 120	4 805 057	22,9	-2,6
Atum e similares	(kg)	532 284	691 833	426 432	3 572 737	153,1	80,5
	(euros)	614 614	693 547	502 133	5 030 365	214,4	62,9
Cavalas	(kg)	44 815	37 756	30 506	263 052	-34,8	-46,3
	(euros)	55 293	42 144	49 283	313 796	3,7	-20,7
Chicharro	(kg)	25 522	43 618	24 561	394 003	-10,3	2,7
	(euros)	43 871	58 923	46 658	492 976	-2,0	-13,3
Outros	(kg)	42 694	35 924	32 276	314 943	20,1	29,9
	(euros)	121 459	106 206	95 761	929 876	6,1	33,8

Fonte: DRE

- Resultado nulo

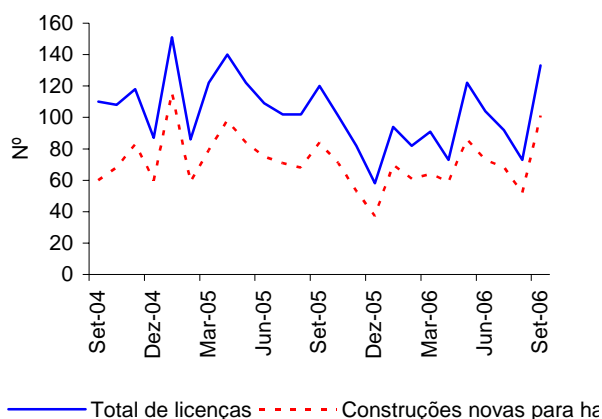


# Construção

## Licenças de Construção\*

Os indicadores utilizados na avaliação do investimento em construção na RAM revelam sintomas de abrandamento pois, entre Janeiro e Setembro de 2006 e face ao mesmo período do ano anterior, verificaram-se decréscimos em todas as variáveis em análise, total de licenças (-18,0%), construções novas (-15,9%), licenças para habitação (-16,0%) e construções novas para habitação (-13,6%).

Licenças de construção concedidas



## Licenças por Concelho\*

Considerando as licenças de construção concedidas pelos concelhos da RAM, em termos de variação homóloga e para os primeiros nove meses de 2006, verificou-se que Santa Cruz (-34,0%) e Câmara de Lobos (-33,6%) foram os concelhos com as maiores quebras. Por outro lado, Porto Santo e Ponta do Sol registaram os maiores aumentos, 29,1% e 17,4%, respectivamente.

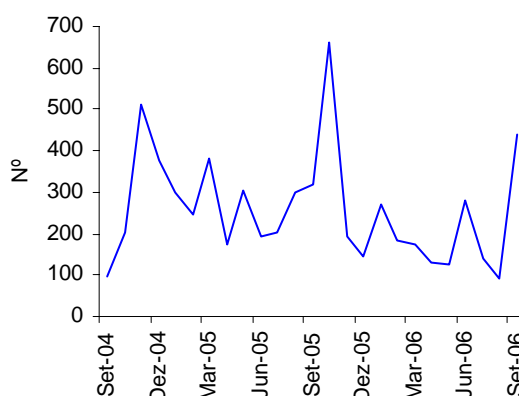
## Licenciamento de Fogos\*

Na RAM, o número total de fogos licenciados em construções novas para habitação apresentou, entre Janeiro a Setembro de 2006, um decréscimo de 23,8% quando comparado com o mesmo período do ano anterior. Os resultados provisórios, para o 3º trimestre de 2006, apontam para um decréscimo, face ao trimestre homólogo (-18,0%) e um aumento se comparado

\* Resultados provisórios

com o trimestre imediatamente anterior (+25,7%).

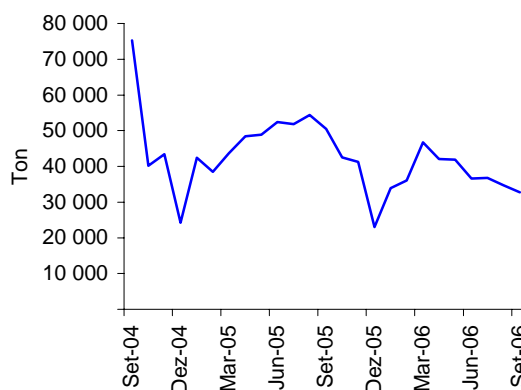
Fogos licenciados para construção



## Consumo de Cimento

De acordo com os dados disponíveis na DRE, o consumo de cimento entre Janeiro e Setembro de 2006 ascendeu a 341,3 mil toneladas, significando um decréscimo de 20,8% quando comparado com igual período de 2005. Analisando apenas 3º trimestre de 2006, o consumo de cimento atingiu as 104,2 mil toneladas, o que traduz uma quebra de 33,5% relativamente ao mesmo trimestre do ano anterior.

Evolução do consumo de cimento



## Construção\*

	Valor Mensal (n°)			Acumulado 2006	Variação (%)	
	Julho 2006	Agosto 2006	Setembro 2006		Homóloga Setembro 2006	Homóloga Acumulada
<b>Total de licenças concedidas</b>	92	73	133	864	10,8	-18,0
Construções novas	76	56	109	683	18,5	20,9
Habituação	82	64	122	769	13,0	22,1
Construções novas	68	52	101	634	20,2	24,1
Fogos	142	91	438	1 837	37,7	15,3
<b>Licenças concedidas por Concelho</b>						
Calheta	15	8	17	106	21,4	43,2
Câmara de Lobos	9	4	8	77	-57,9	16,7
Funchal	10	8	25	170	-16,7	-2,3
Machico	14	10	10	119	-41,2	45,1
Ponta do Sol	7	6	12	54	33,3	74,2
Porto Moniz	1	1	1	8	-	-20,0
Porto Santo	12	16	8	102	-33,3	88,9
Ribeira Brava	6	5		39	-100,0	14,7
Santa Cruz	11	8	44	136	266,7	-16,6
Santana	5	6	5	36	-16,7	63,6
São Vicente	3	2	5	33	25,0	43,5
<b>Consumo de Cimento (ton)</b>	36 747,9	34 708,8	32 738,1	34 1294	-35,2	24,4

Fonte: DRE

\* Resultados provisórios  
- Resultado nulo

## Comércio Internacional\*

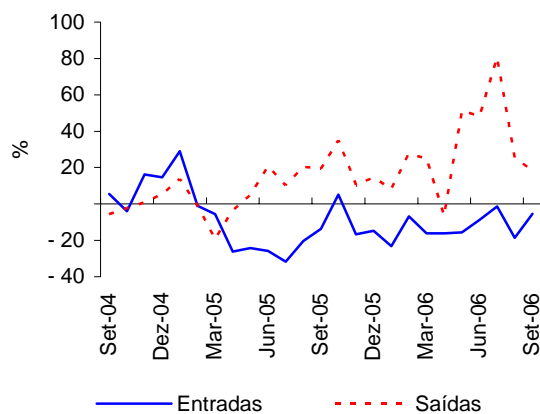
### Comércio Internacional

Os resultados acumulados (preliminares) para os primeiros nove meses de 2006 indicam um decréscimo de 10,3% nas entradas e um crescimento de 32,6% nas saídas de mercadorias, face aos valores nominais em euros apurados para o mesmo período do ano anterior. O défice da balança comercial registou uma quebra de 17,1% com a taxa de cobertura a situar-se nos 20,3% (13,7% em igual período de 2005).

Entre Janeiro e Setembro de 2006, verifica-se que a União Europeia representou nas entradas e saídas de mercadorias 60,0% e 61,6%, respectivamente, do conjunto do comércio internacional.

\* Resultados preliminares

Comércio Internacional (variação homóloga sobre mm3m)

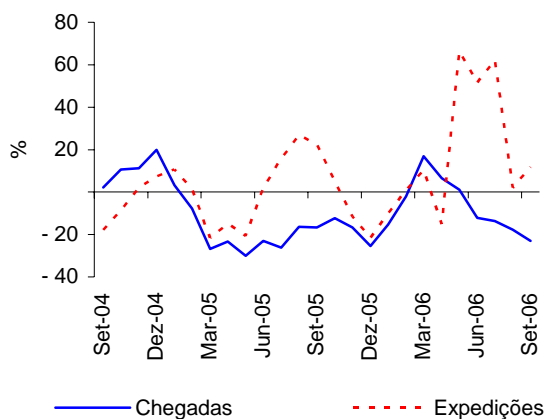


### Comércio Intracomunitário

Relativamente ao Comércio Intracomunitário, os resultados preliminares acumulados, até Setembro e quando comparados com o período homólogo, indicam uma quebra de -6,6% para as chegadas e um acréscimo de 25,8% para as expedições de mercadorias. Neste mesmo período, o défice da balança comercial com a União Europeia diminuiu 12,6% face aos primeiros nove meses de 2005 tendo a taxa de

cobertura se situado nos 20,8% (15,5% em igual período de 2005).

**Comércio Intracomunitário (variação homóloga sobre mm3m)**

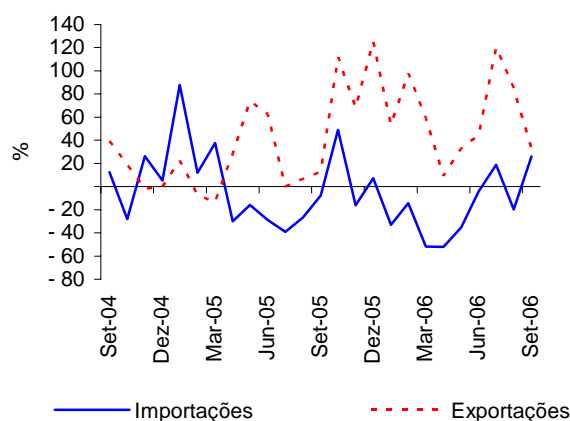


### Comércio Extracomunitário

Analisando as trocas comerciais da Região com os países terceiros, ou seja, exteriores à União Europeia, verifica-se que entre Janeiro e Setembro de 2006 e face ao mesmo período do

ano anterior registou-se um decréscimo de 15,3% para as importações e um acréscimo de 45,1% para as exportações. O défice da balança comercial com os países terceiros diminuiu 23,0% tendo a taxa de cobertura atingido os 19,4% (11,4% em igual período de 2005).

**Comércio Extracomunitário (variação homóloga sobre mm3m)**



## Comércio Internacional

	Valores Acumulados (10 <sup>3</sup> euros)					Variação Homóloga Acumulada (%)
	Janeiro a Setembro 2005*	Janeiro a Dezembro 2005*	Janeiro a Março 2006*	Janeiro a Junho 2006*	Janeiro a Setembro 2006*	
<b>Comércio Internacional</b>						
Entrada	103 036	139 426	30 724	61 508	92 424	-10,3
Saída	14 138	20 811	5 189	13 752	18 745	32,6
Saldo	-88 898	-118 615	-25 535	-47 756	-73 680	-
Taxa de cobertura (%)	13,7	14,9	16,9	22,4	20,3	-
<b>Comércio Intracomunitário</b>						
Chegada	59 354	80 628	22 283	39 251	55 410	-6,6
Expedição	9 179	12 622	3 174	8 255	11 549	25,8
Saldo	-50 175	-68 006	-19 109	-30 997	-43 860	-
Taxa de cobertura (%)	15,5	15,7	14,2	21,0	20,8	-
<b>Comércio Extracomunitário</b>						
Importação	43 683	58 797	8 441	22 256	37 015	-15,3
Exportação	4 959	8 189	2 015	5 497	7 195	45,1
Saldo	-38 724	-50 609	-6 426	-16 759	-29 819	-
Taxa de cobertura (%)	11,4	13,9	23,9	24,7	19,4	-

Fonte: DRE

\* Dados preliminares

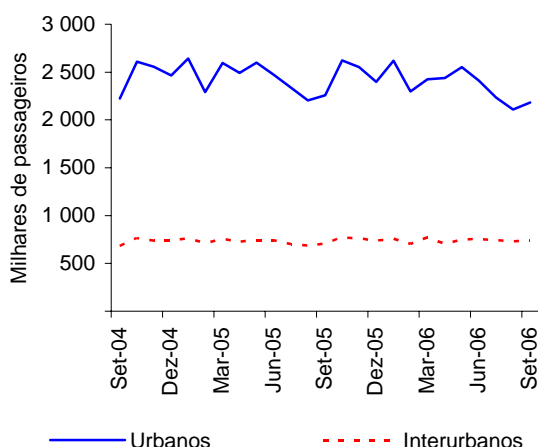
# Transportes

## Transportes Terrestres

O número de passageiros transportados nos primeiros nove meses de 2006, pelos transportes públicos dos Horários do Funchal, (21 268 milhares) diminuiu 2,8% relativamente ao mesmo período do ano anterior. Analisando apenas o 3º trimestre de 2006, verifica-se uma variação homóloga negativa de 4,1%.

No que respeita aos transportes interurbanos de passageiros, o número de passageiros transportados nos primeiros nove meses de 2006 (6 658 milhares) representa um aumento de 1,8% face ao mesmo período de 2005. No 3º trimestre de 2006, verificou-se um aumento de 5,4% face ao trimestre homólogo.

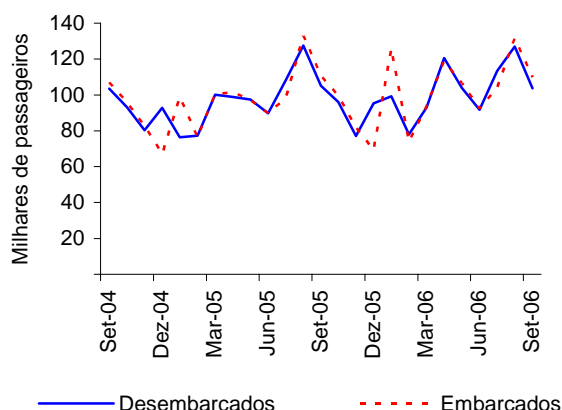
Passageiros Transportados



## Transportes Aéreos

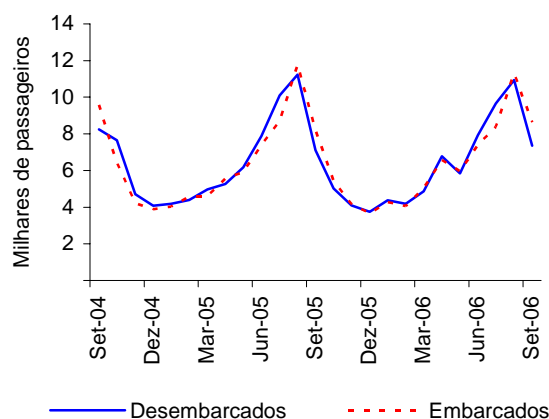
Entre Janeiro e Setembro de 2006, registou-se no Aeroporto Internacional da Madeira um movimento de cerca de 930 133 passageiros desembarcados e 956 165 embarcados, correspondendo aumentos homólogos, de 3,3% e 3,0%, respectivamente. No trimestre em estudo, o movimento de passageiros foi de 343 806 desembarcados (+0,9%) e de 344 995 embarcados (+1,0%).

Movimento de Passageiros no Aeroporto Internacional da Madeira



No que respeita ao movimento verificado no Aeroporto do Porto Santo, o número de passageiros desembarcados, entre Janeiro e Setembro de 2006 foi de 61 934 (+1,0% face ao mesmo período de 2005). Nos primeiros nove deste ano embarcaram 61 536 passageiros no Aeroporto do Porto Santo (+0,9% face a igual período de 2005).

Movimento de Passageiros no Aeroporto do Porto Santo

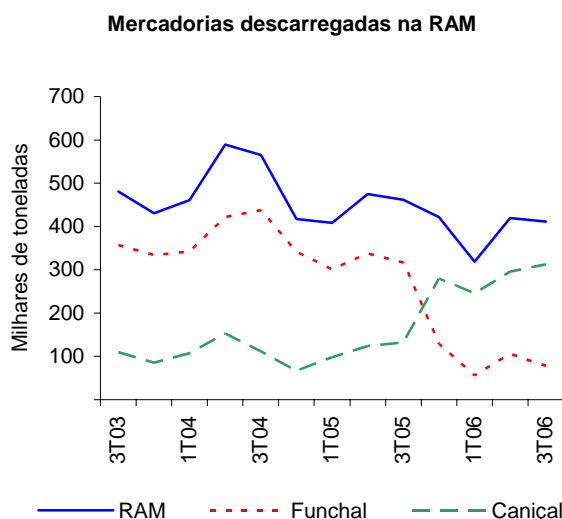


## Transportes Marítimos

Cerca de 1 149 801 toneladas de mercadorias foram descarregadas nos portos da RAM nos primeiros nove meses de 2006 (-14,5% face a igual período de 2005). Este decréscimo deveu-se, unicamente, à quebra registada no Porto do Funchal (-74,8%). Do total das mercadorias descarregadas na RAM, 21,0% ocorreram no Porto do Funchal, 74,3% no Porto do Caniçal e 4,8% no Porto Santo.

Relativamente ao 3º trimestre de 2006 foram descarregadas na Região cerca 411 843 toneladas de mercadorias (-10,73% que em igual período de 2005). Destas, 312 901 foram descarregadas no Porto do Caniçal, que registou um aumento de 5,9% face ao trimestre imediatamente anterior.

Entre Janeiro e Setembro de 2006 foram carregadas nos portos da RAM cerca de 105 112 toneladas de mercadorias, representando um acréscimo de 15,1% quando comparado com igual período de 2005. Analisando apenas o 3º trimestre verifica-se um aumento de 16,9% face ao 2º trimestre de 2006.



### Transportes Terrestres e Aéreos\*

		Valor Mensal			Acumulado 2006	Variação (%)	
		Julho 2006	Agosto 2006	Setembro 2006		Homóloga Setembro 2006	Homóloga Acumulada
<b>Transportes Terrestres</b>							
Passageiros Transportados	(10 <sup>3</sup> )	2 976	2 841	2 918	27 926	-1,6	-1,8
Urbanos	(10 <sup>3</sup> )	2 235	2 108	2 180	21 268	-3,4	-2,8
Interurbanos	(10 <sup>3</sup> )	741	733	738	6 658	4,1	1,8
<b>Transportes Aéreos</b>							
Madeira							
Passageiros desembarcados	(nº)	113 205	126 957	103 644	930 133	-1,4	3,3
Passageiros embarcados	(nº)	103 805	131 509	109 681	956 165	-0,8	3,0
Passageiros em trânsito	(nº)	742	1 303	761	11 533	-14,8	2,6
Porto Santo							
Passageiros desembarcados	(nº)	9 663	10 939	7 366	61 934	3,6	1,0
Passageiros embarcados	(nº)	8 384	11 275	8 623	61 536	5,1	0,9
Passageiros em trânsito	(nº)	371	-	-	1 713	-100,0	-66,7

Fonte: DRE

\* Resultados provisórios

### Transportes Marítimos

		Valor Trimestral (ton)					Acumulado 2006	Variação (%)	
		3ºT-05*	4ºT-05*	1ºT-06*	2ºT-06*	3ºT-06*		Homóloga 3ºT-06	Homóloga Acumulada
<b>Transportes Marítimos</b>									
Mercadorias carregadas		34 146	29 597	29 351	34 933	40 828	105 112	19,6	15,1
Funchal		33 360	12 547	3 535	6 515	4 284	14 334	-77,1	-83,9
Porto Santo		786	407	585	476	1 321	2 382	-55,0	-2,5
Caniçal		-	16 643	25 231	27 942	35 223	88 396	-	-
Mercadorias descarregadas		461 397	421 603	318 561	419 397	411 843	1149 801	-10,7	-14,5
Funchal		317 332	129 399	56 365	106 250	78 539	241 154	-75,3	-74,8
Porto Santo		12 330	12 556	16 574	17 674	20 403	54 651	65,5	54,4
Caniçal		131 735	279 648	245 622	295 473	312 901	853 996	137,5	141,5

Fonte: DRE

\* Resultados preliminares

# Turismo\*

## Hóspedes e Dormidas

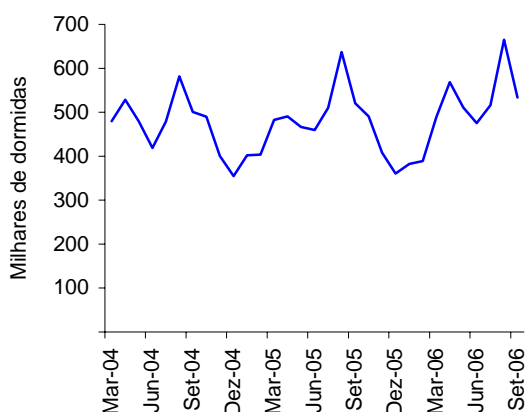
Os indicadores da actividade turística da Região Autónoma da Madeira para os primeiros nove meses de 2006 caracterizaram-se por ligeiros aumentos (homólogos) nas principais variáveis em análise, nomeadamente hóspedes, dormidas e proveitos totais.

Assim, e de acordo com os dados preliminares estimados, contabilizaram-se entre Janeiro e Setembro de 2006 mais de 4,5 milhões de dormidas na RAM (+3,6% face ao período homólogo de 2005).

Por categorias de estabelecimento, os hotéis e hotéis-apartamentos concentraram 86,3% do total das dormidas observadas.

Analisando ainda os primeiros nove meses de 2006, e relativamente a igual período de 2005, as estalagens, hotéis e pensões registaram aumentos no número de dormidas, 18,4%, 14,4% e 3,9% respectivamente. Pelo contrário, os hotéis-apartamentos (-10,0%) registaram um decréscimo no número de dormidas. De referir ainda, que a taxa de ocupação acumulada (Janeiro a Setembro de 2006) foi de 59,3%.

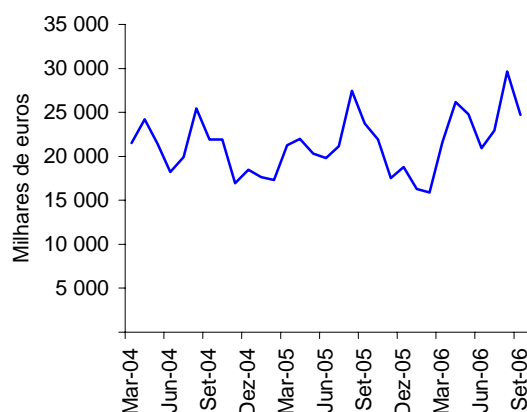
**Dormidas nos estabelecimentos hoteleiros da RAM**



## Proveitos

Os proveitos totais dos estabelecimentos hoteleiros da RAM aproximaram-se, entre Janeiro e Setembro de 2006, dos 203 milhões de euros (+6,5% do que em igual período de 2005), dos quais 61,5% corresponderam a proveitos de aposento, que por sua vez registaram um aumento de 4,9% quando comparado com o período análogo de 2005.

**Proveitos totais dos estabelecimentos hoteleiros da RAM**



\* Resultados preliminares estimados

## Turismo

		Valor Mensal			Acumulado 2006	Variação (%)	
		Julho 2006	Agosto 2006*	Setembro 2006*		Homóloga Setembro 2006	Homóloga Acumulada
Hóspedes	(nº)	94 353	110 679	92 623	829 605	0,0	6,0
Dormidas	(nº)	515 918	664 835	533 318	4 529 377	2,4	3,6
Capacidade de alojamento	(nº)	27 694	27 592	27 592	27 592	-2,0	-2,0
Taxa de ocupação-cama	(%)	60,1	77,7	64,4	59,3	-	59,3
Proveitos totais	(10 <sup>3</sup> euros)	22 948	29 655	24 727	202 962	4,2	6,5
Proveitos só de aposentos	(10 <sup>3</sup> euros)	13 791	18 395	15 050	124 871	1,6	4,9

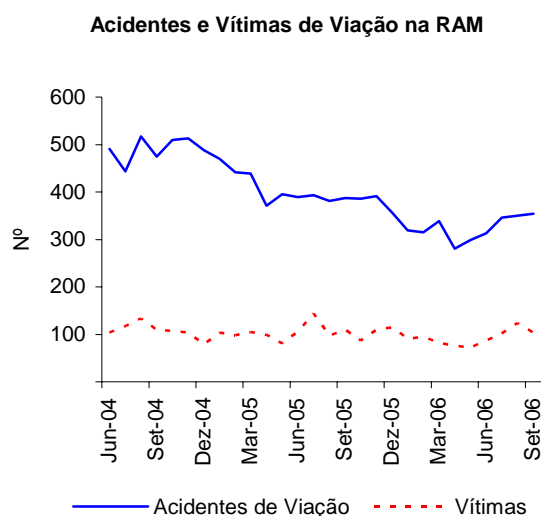
Fonte: DRE

\* Resultados preliminares estimados

## Outros Indicadores

### Acidentes de Viação e Vítimas

De acordo com a informação disponibilizada pela Polícia de Segurança Pública, nos primeiros nove meses deste ano, ocorreram na RAM 2 916 acidentes, o que traduz um decréscimo de 20,5% face ao mesmo período de 2005. Destes acidentes resultaram 833 vítimas (-11,7%), das quais: 14 mortais (-27,3%), 68 feridos graves (-31,3%) e 751 feridos ligeiros (-9,8%).



### Acidentes de Viação e Vítimas

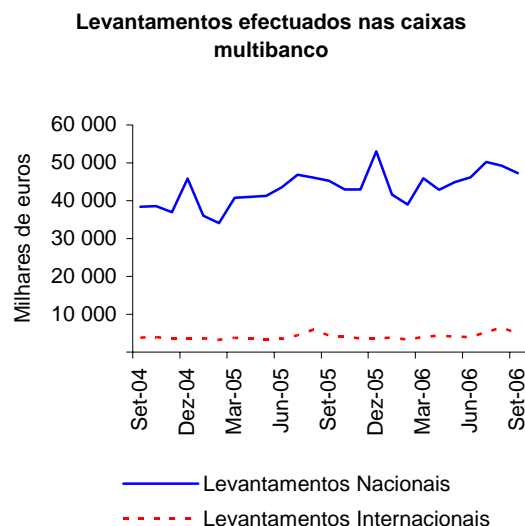
		Valor Mensal			Acumulado 2006	Variação (%)	
		Julho 2006	Agosto 2006*	Setembro 2006*		Homóloga Setembro 2006	Homóloga Acumulada
Acidentes de viação	(nº)	346	350	354	2 916	-8,5	-20,5
Vítimas	(nº)	102	124	103	833	-6,4	-11,7
Mortais	(nº)	1	-	1	14	-	27,3
Feridos graves	(nº)	12	10	4	68	-75,0	-31,3
Feridos ligeiros	(nº)	89	114	98	751	4,3	-9,8

Fonte: Polícia de Segurança Pública, PSP - Comando Regional da Madeira

- Resultado nulo

## Caixas Multibanco

Os dados fornecidos pela SIBS apontam para um crescimento dos levantamentos, efectuados nos Multibancos da RAM. Até ao 3º trimestre de 2006 foram efectuados levantamentos nacionais de cerca de 407,2 milhões de euros, correspondendo a um aumento homólogo de 8,6%. Os levantamentos internacionais efectuados neste mesmo período registaram um valor de cerca de 39,8 milhões de euros, o que se traduz num aumento de 12,0% face ao período equivalente de 2005. O número de pagamentos de serviços nos primeiros nove meses de 2006 ascendeu aos 706 mil (+8,3% quando comparado igual período de 2005).



## Caixas Multibanco

		Valor Mensal			Acumulado 2006	Variação (%)	
		Julho 2006	Agosto 2006	Setembro 2006		Homóloga Setembro 2006	Homóloga Acumulada
Total de Caixas	(nº)	263	264	265	265	10,9	-
Total de Operações	(nº)	1 654 725	1 614 451	1 527 114	13 520 373	3,3	6,8
Levantamentos Nacionais	(nº)	819 822	796 842	766 471	6 735 521	3,8	7,1
	(euros)	50 221 825	49 235 930	47 236 615	407 184 400	4,4	8,6
Levantamentos Internacionais	(nº)	38 514	47 974	35 250	296 453	10,7	11,3
	(euros)	5 200 385	6 456 760	4 758 720	39 850 470	9,9	12,0
Consultas	(nº)	543 033	532 363	488 190	4 419 228	6,7	10,8
Pagamentos de Serviços	(nº)	84 217	75 639	78 094	706 164	-1,0	8,3

Fonte: Sociedade Interbancária de Serviços (SIBS)

## Cinemas\*

De acordo com os dados provisórios disponíveis, contabilizaram-se, em 2005, 20 176 sessões de cinema na RAM, o que traduz um aumento de

44,3% face ao ano de 2004. O número de espectadores no período em análise foi de 473 mil (-5,0%), tendo as receitas de bilheteira atingido os 1,9 milhões de euros (-7,5%).

## Cinemas

		Valor Trimestral					Acumulado 2005	Variação (%)	
		4ºT-04	1ºT-05*	2ºT-05*	3ºT-05*	4ºT-05*		Homóloga 4ºT-05	Homóloga Acumulada
Sessões efectuadas	(nº)	3 345	2 956	5 550	5 723	5 947	20 176	77,8	44,3
Espectadores	(10 <sup>3</sup> )	113	113	93	134	133	473	17,7	-5,0
Receitas	(10 <sup>3</sup> euros)	480	487	362	515	536	1 900	11,7	-7,5

Fonte: DRE

\* Dados provisórios



## Conceitos

Taxa de variação homóloga - Corresponde à variação percentual entre os valores assumidos por uma variável ou indicador num período (ano, mês ou trimestre) e os registados no mesmo período do ano anterior.

Taxa de variação homóloga acumulada - Corresponde à variação percentual entre os valores acumulados por uma variável ou indicador desde o início do ano até ao último período e os valores correspondentes do período do ano anterior.

Taxa de variação homóloga sobre médias móveis de três meses - Corresponde à variação homóloga do trimestre terminado em cada mês, ou seja, considera-se a média de três meses fixos do ano  $n$  e calcula-se a variação face à média de igual período do ano  $n-1$ .

## Emprego

Inquérito ao Emprego - É um inquérito por amostragem, que tem por principal objectivo a caracterização da população face ao trabalho. As estimativas obtidas envolvem uma margem de erro, sendo apenas publicadas as que possuem um coeficiente de variação inferior a 20%.

População Activa - Conjunto de indivíduos com idade mínima de 15 anos que, no período de referência, constituem a mão-de-obra disponível para a produção de bens e serviços que entram no circuito económico (empregados e desempregados)

População Desempregada - Abrange todos os indivíduos com idade mínima de 15 anos que, no período de referência, se encontravam numa das seguintes situações: 1) não tinham trabalho remunerado, nem outro qualquer; 2) estavam disponíveis para trabalhar num trabalho remunerado ou não; 3) tinham procurado um

trabalho nas últimas 4 semanas, remunerado ou não.

População Empregada - Abrange todos os indivíduos com idade mínima de 15 anos que, no período de referência, se encontravam numa das seguintes situações: 1) tinham efectuado trabalho de pelo menos uma hora, mediante o pagamento de uma remuneração ou com vista a um benefício ou ganho familiar em dinheiro ou em géneros; 2) tinham um emprego, mas apesar de não estarem ao serviço mantinham uma ligação formal com o seu emprego; 3) tinham uma empresa mas não estavam temporariamente ao trabalho por uma razão específica; 4) estavam em situação de pré-reforma, mas encontravam-se a trabalhar no período de referência.

Taxa de Actividade - Relação entre a “população activa e a população total”.

Taxa de Desemprego - Relação entre a “população desempregada” e “população activa”.

Índice de Custo do Trabalho (ICT) – É um indicador que mede a evolução do custo médio da mão-de-obra por hora efectivamente trabalhada. A divulgação do 2º trimestre de 2005 dá continuidade a uma nova série (Ano 2000=100) desenvolvida de acordo com os requisitos estatísticos da União Económica e Monetária constantes do novo regulamento nº 450/2003 do Conselho e Parlamento Europeu. Por razões que se prendem com a aplicação de uma diferente metodologia, esta nova série não é comparável com a anterior (Série 1995=100).

## Preços

Índice de Preços no Consumidor (IPC) - Pretende medir a evolução no tempo dos preços de um cabaz de cerca de 700 produtos (bens e serviços), considerado representativo da estrutura média de consumo dos agregados familiares. Os preços base reportam-se a 2002 e a estrutura de ponderação é extraída do Inquérito aos Orçamentos Familiares de 2000 (a estrutura de ponderadores foi actualizada em Janeiro de 2006). A contribuição do IPC da Região Autónoma da Madeira para o cálculo do Índice Nacional é de 1,455%.

COICOP - Acrónimo do Inglês “Classification of individual consumption by purpose”

## Turismo

Dormida - Permanência num estabelecimento que fornece alojamento, considerada em relação a cada indivíduo, e por um período compreendido entre as 12 horas de um dia e as 12 horas do dia seguinte.

Hóspede - Indivíduo que efectua pelo menos uma dormida num estabelecimento hoteleiro.

Capacidade de alojamento - Número máximo de indivíduos que os estabelecimentos podem alojar num determinado momento e que na hotelaria é determinado através do número de camas, considerando como duas as camas de casal.

Taxa de ocupação-cama - Indicador que permite avaliar a capacidade de alojamento média utilizada durante o período de referência. Corresponde à relação entre o número de dormidas e o número de camas utilizadas, considerando como duas as camas de casal.

## Lista de Publicações da DRE

### Mensais

*Estatísticas do Turismo (Resultados Provisórios)*  
*Índice de Preços no Consumidor*

### Trimestrais

*Estatísticas do Emprego da Região Autónoma da Madeira*  
*Boletim Trimestral de Estatística*

### Anuais

*Anuário Estatístico da Região Autónoma da Madeira*  
*Estatísticas da Saúde da Região Autónoma da Madeira*  
*Estatísticas Demográficas da Região Autónoma da Madeira*  
*Estatísticas do Comércio Internacional*  
*Estatísticas da Construção e Habitação na RAM*  
*Índice de Preços no Consumidor*  
*Madeira em Números (Brochura)*  
*Estatísticas do Turismo (Resultados Definitivos)*  
*Directiva Marítima*  
*Estatísticas dos Transportes Terrestres e Aéreos*

### Quinquenal

*Inventário Municipal*

### Decenal

*Recenseamento Geral da Agricultura*

### Sem periodicidade

*Inquérito ao Emprego: Série Retrospectiva 98/01*  
*Carta de Equipamentos e Serviços de Apoio à População*

Direcção Regional de Estatística da Madeira

## Precisa de Informação Estatística?

CONTACTE-NOS

**Diga-nos o que pretende,  
rapidamente será informado**

**Se a informação existe...**

**Morada:**

Calçada de Santa Clara, 38 - 1º  
9004-545 Funchal  
Tel: 291 741 426 / 7  
Fax: 291 741 909  
E-Mail: biblioteca.drem@ine.pt



**Está publicada em livro**

Pode adquirir ou consultar as publicações e solicitar fotocópias no nosso Centro de Documentação



**Existe em suporte magnético  
ou na Internet**

Pode adquirir a informação em disquete, CD-Rom ou consultá-la na internet:  
> [www.ine.pt](http://www.ine.pt)  
> [www.dre.srpc.pt](http://www.dre.srpc.pt)



**Existe mas não está publicada**

Solicite um apuramento específico e peça um orçamento.  
A informação será fornecida à medida do seu pedido.



<http://estatistica.gov-madeira.pt/>



## Direcção Regional de Estatística

Calçada de Santa Clara, N° 38-1°

9004-545 Funchal

Telefone: (+351) 291 741 426/7

e-mail: [drem@ine.pt](mailto:drem@ine.pt)

Internet: <http://estatistica.gov-madeira.pt/>